



Estudo sobre a representação do muçulmano no cinema brasileiro¹

Adriana Yamamoto²

Ivonete Pinto³

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS

Resumo: Este estudo faz parte de uma pesquisa em andamento sobre a representação do muçulmano no cinema brasileiro. O presente artigo parte das leituras, análises e investigações desenvolvidas no primeiro semestre de concessão da bolsa de iniciação científica do CNPq. Estão indexados no texto, os longas-metragens de ficção e documentário que abordam o tema e um estudo realizado via mídias sociais, de recepção do longa-metragem *A Última Estação* (Márcio Curi, 2012) que nos interessa por apresentar de fato personagens muçulmanos. Buscamos observar ao fim do projeto, se a representação do muçulmano na nossa cinematografia desmistifica os preceitos dessa comunidade em expansão ou se a imagem histórica e midiática que o ocidental comum tem da figura do muçulmano e dos povos orientais se mantém.

Palavras-chave: representação; muçulmano; islã; cinema brasileiro.

Considerando o conhecimento incipiente sobre o tema adquirido no Ensino Médio, fez-se necessário primeiramente compreender o universo que seria abordado, o dos personagens muçulmanos e o tema da pesquisa. Estudar o islã e buscar esclarecimentos sobre a religião foi requisito básico para o desenvolvimento da pesquisa, a fim de compreender os personagens de maneira mais profunda e sua representação no cinema nacional. O mundo islâmico abrange distintas etnias, 56 países são considerados muçulmanos (o país é considerado islâmico quando mais de 50% da população do país segue a religião) e é a primeira religião em quantidade de fiéis pelo mundo: 1,3 bilhão; enquanto o catolicismo tem 1,13 bilhão.⁴

Para dar conta das questões acerca o muçulmano destacadas por meio deste primeiro empenho, foram realizadas leituras; o livro *Descobrendo o Irã* (da autora Ivonete Pinto, 2005) contribuiu bastante para a compreensão do tema por apresentar um panorama geral sobre cultura, religião, política e história, de um país teocrático com

¹ Trabalho apresentado na DT 4 – Comunicação Audiovisual, do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 8 a 10 de maio de 2014.

² Estudante de Graduação do 5º semestre do Curso de Cinema e Audiovisual da UFPel. E-mail: adrianayms@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora Dra. do Curso de Cinema e Audiovisual da UFPel. E-mail: ivonetepinto02@gmail.com

⁴ L'Osservatore Romano, Vaticano, 30 mar. 2008 (apud PINTO, Ivonete. O cinema brasileiro e os personagens muçulmanos –uma história de indiferença. 2. ed. Revista Orson, 2012).



bases no islã. Outras leituras adicionais foram capítulos específicos das teses de doutorado *Close-up – A invenção do real em Abbas Kiarostami* (PINTO, Ivonete, 2007) e *A propaganda política do islamismo xiita - Revolução islâmica do Irã 1978 – 1989* (GAULAND, Armando, 2007).

Constituíram-se indagações básicas que buscavam fugir da imagem histórica e midiática que o ocidental comum tem da figura do muçulmano e dos povos orientais. O projeto indexa títulos com personagens muçulmanos; neste contexto, o lançamento de dois longas-metragens nacionais em 2013 foi bastante oportuno para enriquecer a presente investigação, *Hijab* (Paulo Halm, 2013) e *A Última Estação* (Márcio Curi, 2013), pois ambos possuem temática de nosso interesse.

A busca de informações sobre o lançamento do filme *A Última Estação* foi um dos objetivos específicos nesse período e são relevantes porque devem basear o estudo de recepção do filme. Esses dados serão importantes porque buscamos compreender a razão pela qual realizadores brasileiros não têm interesse em produzir filmes com personagens muçulmanos e entender como o público recebe um filme com temática e personagens muçulmanos.

Acompanhamos então postagens das páginas na rede social *facebook*. Tais *posts* são publicações públicas e contêm informações sobre a produção dos filmes, comentários do diretor, locais, datas e horários de exibição; entre outros dados que serão descritos mais precisamente. Fomos também à biblioteca da Universidade de São Paulo em busca de imagens e informações relacionadas ao tema, sobre a representação do muçulmano, encontramos o livro *Fotografias de um filme* de Walter Carvalho, que contém uma seleção de fotografias e *stills* do filme *Lavoura Arcaica* (Luiz Fernando Carvalho, 2001); também indexado na pesquisa. Realizamos entrevistas em sala de cinema a alguns espectadores do filme *A Última Estação* (Márcio Curi, 2013), tais perguntas procuravam explorar o nível de interesse do público sobre a temática abordada pelo filme.

A Última Estação

Neste item serão indexadas as informações baseadas no estudo de recepção do longa-metragem *A Última Estação*. Esses dados foram coletados a partir de pesquisa em sites, redes sociais e em frequência a uma das sessões do filme.



A *Última Estação* é o longa-metragem de estreia de Marcio Curi na direção, como produtor já realizou 18 longas, é descendente de libaneses e a ideia do filme surgiu a partir de uma coletânea de poemas do seu bisavô. O filme é importante para este estudo porque o Brasil é a maior colônia libanesa do mundo, tem sete milhões de libaneses e descendentes e de fato contempla personagens muçulmanos (e libaneses).

Nos seguintes itens estão anexadas, informações públicas e dados sobre o lançamento do filme que estão na página do mesmo no *facebook*. A página foi criada em 30 de agosto de 2012 e seu nome oficial é “A Última Estação”, está disponível no endereço eletrônico: <https://www.facebook.com/ultimaestacao>.

- Em 03/10/2013 A página possui 1.662 opções⁵ curtir (a quantidade de pessoas que acompanham a página). Indicador do facebook: 69 pessoas falando sobre a página.
- Em 02/10/2013 foi lançado um evento no facebook chamando as pessoas para assistir o filme, pois ele estaria em cartaz somente até o dia 10 de outubro, 57 pessoas confirmaram presença. O próprio Márcio Curi está administrando o evento. Locais de exibição divulgados: Em São Paulo, Espaço Itau - Frei Caneca e Reserva Cultural. Em Campinas: Shopping Unimart – Moviecom. No Rio de Janeiro: Espaço Itaú – Botafogo. Em Brasília: Espaço Itau de Cinema e Cine Cultura Liberty. Em Porto Alegre: Espaço Itaú de Cinema. Em Maringá: Circuito de Cinemas. Em Florianópolis: Beiramar - Espaço Itaú de Cinema. Em Salvador: Glauber Rocha - Espaço Itaú de Cinema. O filme estava sendo exibido então em oito cidades.

⁵ A opção curtir no facebook indica o número de pessoas que selecionam a opção curtir de alguma página, quando isso acontece, esta pessoa está automaticamente recebendo informações da página curtida no seu feed de notícias. Definição de feed de notícia: O Feed de notícias – a coluna central da sua página inicial – é uma lista em constante atualização de históricos de pessoas e Páginas que você segue no Facebook. As histórias do Feed de notícias incluem atualizações de status, fotos, vídeos, links, atividade de aplicativos e opções Curtir. Fonte: **Como o Feed de notícias funciona.**

Disponível em <https://www.facebook.com/help/www/327131014036297/>. Acesso em 09/02/2014.



- Em 03/09/2013 Marcio Curi criou um evento no *facebook* convidando as pessoas para assistir o filme, o apelo é para que compareçam aos cinemas nos dias 27,28 e 29 de setembro para que o filme tenha a chance de permanecer nas telas por mais tempo. 4.255 pessoas foram convidadas, dessas 381 pessoas confirmaram presença e 51 pessoas marcaram que talvez compareceriam ao evento.
- Em 25/09/2013 Márcio Curi anuncia o lançamento do filme na página.
- Em 24/09/2013 foi divulgado na página do filme um slide show com stills do filme e música tema no vimeo, via endereço eletrônico disponível em: <https://vimeo.com/45753994>.
- Em 15/04/2013 foi publicada a divulgação na página do *facebook* sobre a entrada do filme no festival *Cine Las Americas*. Artigo disponível em: http://www.cinelasamericas.org/component/content/article/941-a-ultima-estacao-the-last-stop-a-film-by-di-moretti-marcio-curi#.UWltFx_MNKI.facebook.
- Em 01/12/2012 foi publicado na página do filme uma reportagem sobre o filme no festival do Cairo com vídeos de depoimento de espectadores sobre o filme. Disponível em: <http://www.cinevideoproducoes.com.br/novo/wordpress/a-ultima-estacao-35o-festival-intern-de-filmes-cairo/>
- Em 21/10/2012 Curi posta na página do filme e mais uma vez se refere ao seu público como primos, chamando a comunidade libanesa a prestigiar seu filme.
- Publicação em 20/10/2012 sobre a estreia de *A Última Estação* na 36ª *Mostra Internacional de Cinema* de São Paulo, às 21h45, no Reserva Cultural 1.
- Publicação em 17/09/2012: reportagem cinema 10 publicada em 28/10/2012. *A Última Estação* foi escolhido para abrir o festival de Brasília Disponível em: <http://cinema10.com.br/noticias/a-ultima-estacao-abre-o-festival-de-brasilia-de-cinema-4935>.
- A postagem no facebook da página em 11/09/2012 é um depoimento do diretor sobre o longa:
Paralelamente ao personagem principal, Tarik, um muçulmano sunita, lá estão os seus amigos: o católico maronita, o cristão ortodoxo, o



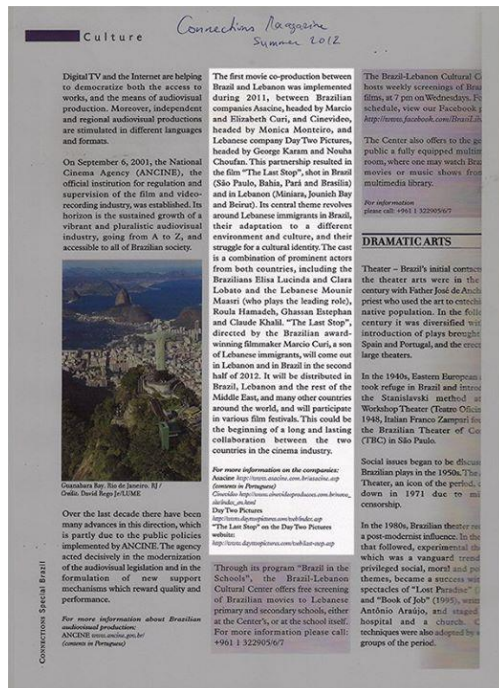
druzo, o muçulmano xiita... Eles representam toda a diversidade religiosa e cultural que caracteriza o Líbano e é muito pouco conhecida no Brasil, apesar dos cerca de 9 milhões de cidadãos libaneses ou descendentes de libaneses que aqui vivem. (CURI, Márcio, 2012)

Clipping

- 08/09/2012 reportagem no Uol
<http://cinema.uol.com.br/noticias/redacao/2012/08/20/filme-a-ultima-estacao-de-marcio-curi-abrira-o-45-festival-de-brasilia-de-cinema-brasileiro.htm>
- A Última Estação é notícia no site da Confederação Nacional das Entidades Líbano Brasileiras!

<http://www.confelibra.org/?p=689>

- Reportagem na revista Connections Special Brazil



- Márcio Curi fala sobre o filme numa emissora egípcia. Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=5Fr5f6tXLI4>
- Sinopse do filme no site do festival do Cairo. Disponível em:
<http://www.ciff.org.eg/mdata/the-last-stop>
- O jornalista Luiz Carlos Merten, dedicou um box ao longa com crítica e informações colhidas a partir de um bate-papo que teve com o diretor Márcio Curi, em São Paulo. Disponível em:
<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,evento-prefere--apostar-no-experimentalismo-,931673,0.htm>
<https://www.facebook.com/cinevideo/photos/a.242134825805295.68767.20854>



6192497492/486125844739524/?type=1&relevant_count=1. Acesso em 17/09/2012.



- A Última estação concorre ao Prêmio Itamaraty para o Cinema Brasileiro como Melhor Longa Metragem de Ficção na Mostra Internacional de São Paulo. Disponível em: <http://www.cinevideoproducoes.com.br/novo/wordpress/a-ultima-estacao-36a-mostra-de-cinema-de-sp/>. Acesso em 18/10/2012.
- Notícia desenvolvida pela Câmara de Comércio Brasil - Líbano (CCBL) referente a participação de A Última Estação na 36ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Disponível em: http://www.ccbl.com.br/Noticias/Longa-metragem_A-Ultima-Estacao.html. Acesso em: 19/10/2012.
- Filme é exibido na 36ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Agência de notícias Brasil-Árabe. Disponível em: http://www.anba.com.br/noticia_artes.kmf?cod=19119331_

Nos cinemas

Frequentamos uma sessão do longa-metragem no cinema, a intenção era realizar uma breve entrevista com os espectadores do filme e as perguntas pré-elaboradas cercavam-se no interesse sobre a temática muçulmana. A sessão frequentada foi a da sala 05 no Espaço Itaú do Shopping Frei Caneca em São Paulo, no dia 27/09/2013 –



data de lançamento, às 19h30. Havia apenas outros três espectadores, duas senhoras e uma mulher, as duas senhoras foram abordadas e as questões levantadas foram basicamente: Por qual motivo escolheram o filme para ver? Conheciam o diretor? A temática interessava? Tinham origem sírio-libanesa?

As senhoras responderam que haviam escolhido o filme devido ao horário da sessão, chegaram ao cinema sem escolha prévia de filme e a sinopse do filme chamou atenção. Não eram libanesas tampouco tinham ouvido falar sobre o filme, eram frequentadoras semanais daquele cinema. Quando questionadas sobre a temática árabe, comentaram que haviam assistido e gostado do longa-metragem *Lavoura Arcaica* (Luiz Fernando Carvalho, 2001).

Atividades Complementares

Estamos acompanhando a página no *facebook* da produtora do filme *Hijab, mulheres de véu* de Paulo Halm lançado em setembro de 2013, a Canhota Filmes, seu endereço eletrônico está disponível em <https://www.facebook.com/CanhotaFilmes>. Trata-se de um documentário que aborda a visão de brasileiras muçulmanas que vivem no Rio de Janeiro. São levantadas questões sobre o uso do *hijab* e como a sociedade vê essas mulheres que usam o véu publicamente, elas relatam sobre sua relação e visão da religião, sobre o casamento e discriminação sofrida nas ruas cariocas.

Em sessão frequentada no horário das 14h00 do dia 27/09/2013 no Espaço Cultural Itaú do Shopping Frei Caneca em São Paulo, não havia mais que um espectador. O filme foi exibido no Espaço Itaú de Cinema de Porto Alegre, São Paulo, Salvador, Brasília e Rio de Janeiro.

Indexação de filmes

Ao todo são 12 títulos indexados, sendo que um deles, *Campo da paz* é inédito e tem previsão de lançamento para este ano. Listados por ano de lançamento:

- *Barnabé tu és meu* (José Carlos Burle, 1952)



- *Eróticas Profissionais* (Mozael Silveira, 1977)
- *Águia na cabeça* (Paulo Thiago, 1984)
- *Tieta* (Agnaldo Silva, 1989-1990)
- *Que seus olhos sejam atendidos* (Luiz Fernando Carvalho, 1997 - documentário)
- *Baile Perfumado* (Lírio Ferreira e Paulo Caldas, 1997)
- *Lavoura Arcaica* (Luiz Fernando Carvalho, 2001)
- *Islã e fé em Salvador* (Luciana Guimarães e Luiza Soares, 2007 - documentário)
- *A chave da casa* (Paschoal Samora e Stela Grisotti, 2009 - documentário)
- *Sobre Futebol e Barreiras* (Arturo Hartmann, Lucas Justiniano, José Menezes e João Carlos Assumpção, 2011 - documentário)
- *A Última Estação* (Márcio Curi, 2012)
- *Campo da Paz* (Gilmar Rodrigues, documentário)

Dados A Última Estação

Número de opções curtir na página do filme:

- Curtidas na página em 03/10/2013 : 1.662 pessoas
- Curtidas na página em 16/02/2014: 1.732 pessoas

Cidades e salas em que o filme foi exibido comercialmente:

- São Paulo: Espaço Itau - Frei Caneca - sala 5 - Hor.: 15h30 e 19h30/ Reserva Cultural - Hor.: 13h15 e 21h10/UCI - Jardim Sul - sala 2 - Hor.: 15h20; 17h45; 20h10 e 22h35.
- Campinas: Shopping Unimart - Moviecom - sala 5 - Hor.: 15h30; 18h e 20h30.
- Rio de Janeiro: Espaço Itaú - Botafogo - sala 4 - Hor.: 16h e 21h50/Cinemark - Downtown - sala 2 - Hor.: 17h10 e 22h20.
- Brasília: Espaço Itau de Cinema - sala 7 - Hor.: 13h50; 16h20; 19h10 e 21h40
Liberty Mall - sala 3 - Hor.: 16:20 e 21:00.
- Porto Alegre: Espaço Itaú de Cinema - sala 8 - Hor.: 13h e 19h30.
- Curitiba: Espaço Itaú de Cinema - sala 1 - Hor.: 16h e 21h30.
- Maringá: Circuito de Cinemas - sala 2 - Hor.: 16h30;19h10 e 21h40.
- Florianópolis: Beiramar - Espaço Itaú de Cinema - sala 5 - Hor.: 16h e 21h20.
- Salvador: Glauber Rocha - Espaço Itaú de Cinema - sala 4 - Hor.: 15h10 e 20h50.



Participação do filme em festivais e mostras:

- Programação especial de férias no teatro Brasília Shopping - Mostra de cinema Brasiliense, dia 22 de Janeiro.
- Troféu Cine Fertil - Melhor Longa do Panorama Latino Árabe pelo público, no terceiro festival latino-americano de cinema árabe (LATINARAB) em novembro de 2013.
- Egito - Alexandria International Film Festival for Mediterranean Countries.
- Arab Film Festival (FRISCO & LA)/EUA.
- 35º Cairo International Film Festival.
- 17º Cine Las Americas International film festival/Austin, Texas –EUA.
- 36ª Mostra Internacional - São Paulo.
- 45º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Conclusões

A partir dos resultados obtidos em pesquisa realizada anteriormente pela orientadora do projeto junto aos resultados deste presente estudo; desenvolvidos através da metodologia de busca de informações em diversas fontes: entrevista a críticos e pesquisadores do cinema nacional, pesquisa na biblioteca da Eca, no site da cinemateca, na investigação junto a instituições árabes e na indexação dos filmes. Podemos concluir que há pouca pesquisa relacionada ao tema, tais reflexões sobre a representação do muçulmano parecem distantes de ser presente nos estudos culturais do país apesar da população islâmica no Brasil ser crescente.

Foram indexados na pesquisa, apenas doze títulos, sendo que dessa lista alguns filmes não chegam a contemplar diretamente personagens muçulmanos, como o caso do longa-metragem, *Lavoura Arcaica*, que mostra a multiplicidade das identidades islâmicas através de um sincretismo cristão-islâmico. Não há autores de dentro de comunidades muçulmanas que tenham se ocupado da representação de seu grupo no cinema brasileiro.

Nesse contexto é interessante observar que também há poucos cineastas de origem árabe que tenham tido interesse em realizar tal representação. Walter Hugo Khouri, cineasta de ascendência sírio-libanesa, era apelidado de muçulmano por um pequeno grupo de amigos paulistanos, nunca dirigiu filmes que envolviam a temática; outros cineastas de origem árabe que não colocaram os muçulmanos em sua filmografia: Jorge Ileli e Braz Chediak.



Registram-se cerca de 27.000 muçulmanos no Brasil⁵; a Assembleia Mundial da Juventude Islâmica acredita que sejam 1,5 milhão. Procuramos então compreender as razões pelas quais essa população não tem sido representada no cinema nacional. Seria pelo caráter pouco religioso do brasileiro em geral, em comparação com outras etnias muçulmanas, como árabes e persas que para cá vieram? Seria porque o brasileiro-cristão-produtor cultural não dá visibilidade aos muçulmanos brasileiros em seus filmes ou as razões para esta invisibilidade se dê também porque estes não têm produzido obras que expõe sua identidade cultural religiosa?

A *Última Estação* procura chamar atenção da comunidade brasileira de origem sírio-libanesa e de fato apresenta personagens muçulmanos. Os sírio-libaneses formam uma população de cerca de 7 milhões no Brasil. No entanto, há atualmente apenas 1.732 pessoas acompanhando a página do filme no *facebook*, um número pouco expressivo se pensarmos a numerosa população sírio-libanesa no país aliada à rede social mais utilizada no Brasil, com aproximadamente 75 milhões de usuários⁶.

O próprio diretor, Márcio Curi, refere-se a seu público como *primos*. A intenção de mobilizar a comunidade árabe e sírio-libanesa fica bem clara em uma de suas postagens na página: “Quantos somos? Mil, milhares, milhões? Há quem garanta que somos 8 milhões somente no Brasil. Chegou a hora de conferir. Se cada família libanesa, árabe ou simpatizante enviar um representante, podemos colocar milhares nas salas. O que acham do desafio?”.

Observando a movimentação de pessoas na página online do *A Última Estação*, podemos concluir que o filme passou longe do alcance da população maciça de origem sírio-libanesa e também não chamou atenção do público geral. Um indício disso é o fato que na data em que realizamos a entrevista com espectadores na sessão do filme, era lançamento do longa na capital paulista e haviam menos de 5 espectadores.

Podemos concluir que houve uma evolução no ano de 2013 quanto ao lançamento de títulos relacionados ao islamismo, dois filmes é fator significativo se pensarmos que ao longo de nossa filmografia, elencamos 12 títulos.

⁵Dados do último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2000, registraram 27.239 muçulmanos no Brasil. (apud PINTO, Ivonete. O cinema brasileiro e os personagens muçulmanos –uma história de indiferença. 2. ed. Revista Orson, 2012).

⁶Brasil chega a 76 milhões de usuários no facebook; mais da metade acessa do celular. Reuters de São Paulo. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/tec/2013/08/1326267-brasil-chega-a-76-milhoes-de-usuarios-no-facebook-mais-da-metade-acessa-do-celular.shtml>. Acesso em: 17/02/2014.



Ao longo desse estudo ainda devemos estudar a representação desses personagens, se eles se somam aos clichês comuns presentes nas comédias e pornochanchadas ou se fogem desses estereótipos. Até o momento, não vimos muitos avanços na representação do muçulmano de maneira que contribua no entendimento mais profundo de sua cultura e preceitos.

Referências bibliográficas

GAULAND, Armando. **A propaganda política do islamismo xiita - Revolução islâmica do Irã 1978 – 1989**. Universidade de São Paulo. Escola de Comunicação e Artes. Tese de doutorado. São Paulo. 2007.

PINTO, Ivonete. **Descobrimo o Irã**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2ª ed. 2005.

PINTO, Ivonete. **Close-up – A invenção do real em Abbas Kiarostami**. Universidade de São Paulo. Escola de Comunicação e Artes. Tese de doutorado. São Paulo. 2007.

Internet

Reuters de São Paulo. **Brasil chega a 76 milhões de usuários no facebook; mais da metade acessa do celular**. Folha de São Paulo, São Paulo, 14 ago. 2013. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/tec/2013/08/1326267-brasil-chega-a-76-milhoes-de-usuarios-no-facebook-mais-da-metade-acessa-do-celular.shtml> .Acesso em: 17/02/2014.

PINTO, Ivonete. **O cinema brasileiro e os personagens muçulmanos – uma história de indiferença**. Revista Orson. Disponível em: http://orson.ufpel.edu.br/content/02/artigos/profundidade_campo02/ivonete.pdf. Acesso em: 17/02/2014.